

# JORNAL DO BRASIL

## Sarney divide o PP

BRASÍLIA — O ex-presidente Sarney só entrará no PP se desistir de ser candidato à Presidência da República. A decisão é do presidente do partido, Álvaro Dias. “A filiação de Sarney só será aceita depois do dia 10 de janeiro” (um dia depois de encerrado o prazo para a mudança de partido para os candidatos às eleições de 94 prevista na lei eleitoral), disse. “Acho que ele ficaria melhor no PTB”, comentou Luís Antonio de Medeiros, presidente da Força Sindical.

A candidatura Sarney dividiu o PP. O governador de Brasília, Joaquim Roriz, acha que ele “é um grande nome que reforça legenda do PP”. Roriz defende a convocação da Executiva do partido para avaliar o desejo do ex-presidente de entrar para o PP. Sarney dará uma resposta ao partido no próximo dia 3. Só que uma tempestade de reclamações marcou sua ameaça de ingresso: protestaram o candidato ao governo de Minas, Hélio Costa, além dos presidentes regionais Tércio Lins e Silva (Rio), e Wadão Gomes (São Paulo) além da bancada do Paraná na Câmara dos Deputados.

“A candidatura Sarney significará um desvio de rota do PP, que tenta se apresentar com moderno e de cara nova, principalmente para

conquistar os governos estaduais, e com Sarney não dá”, desabafou Álvaro Dias. Mas Sarney no encontro, anteontem, com Dias e Medeiros garantiu que não seria candidato à Presidência, desejando apenas influir no processo sucessório. “Só que não dá para acreditar” acrescentou Dias.

**Alternativas** — O ex-presidente continua analisando todas as alternativas, inclusive a de permanecer no PMDB. Ontem, Sarney recebeu apelos dos governadores Luiz Antonio Fleury (SP), Iris Rezende (GO), Jader Barbalho (PA) e Gilberto Mestrinho (AM) para permanecer no PMDB. Até o ex-governador Orestes Quêrcia telefonou para o ex-presidente para marcar um encontro após as festas.

O líder do governo no Senado, Pedro Simon, tido como um dos motivos da saída de Sarney, também deu apoio à operação para segurar Sarney no partido, considerando “equivocada a decisão do senador de deixar o PMDB, do qual é presidente de honra.

Um assessor de Sarney informou que dificilmente ele vai reconsiderar sua decisão de sair do PMDB. O ex-presidente também recebeu convite formal do PTB para ser o candidato do partido à presidência da República.

30 DEZ 1993